

Aumigos Vizinhos

GUIA PRÁTICO · EDIÇÃO 1 · 2026

Como cuidar dos cães e gatos da sua rua

Tudo o que um vizinho pode fazer para dar água, abrigo, cuidado e proteção aos animais de rua, sem precisar levar nenhum deles para casa.

12 CAPÍTULOS · MODELOS PRONTOS · FICHAS PARA IMPRIMIR

Você não precisa salvar todos. Precisa salvar os que estão na sua rua.

ANTES DE COMEÇAR

Todo bairro tem um caramelo que dorme na porta da padaria, uma gata que aparece com filhotes no estacionamento, um cachorro idoso que alguém deixou para trás. Eles passam sede no calor, tremem no frio, se machucam e adoecem. Na maioria das vezes, ninguém sabe o que fazer.

Este guia existe para que você saiba: como chegar perto sem levar uma mordida, que comida faz bem e qual mata, como montar um abrigo que não vira uma armadilha gelada, como saber se um ferimento é emergência, onde castrar de graça, como denunciar maus-tratos e como juntar a vizinhança.

Você recebeu este material de graça porque pessoas decidiram sustentar o projeto. Se ele ajudar você e os animais da sua rua, faça o mesmo pelo próximo vizinho: compartilhe e, se puder, contribua.

Projeto Aumigos Vizinhos

Importante: este guia traz informação geral e não substitui o médico-veterinário. Nunca dê remédios por conta própria.

SUMÁRIO

O que tem neste guia

Emergência agora? Vá direto para o capítulo 6.

1 **Seus primeiros 7 dias**
Um plano para começar já

2 **Quem vive na sua rua**
Comunitário, perdido ou abandonado

3 **Como se aproximar**
Linguagem corporal, captura e transporte

4 **Água e comida**
Quanto, quando, onde e o que nunca dar

5 **Abrigos, calor, frio e chuva**
Cinco modelos e cuidados por estação

6 **Ferido ou doente**
Semáforo, primeiros socorros e kit

7 **Doenças que você precisa reconhecer**
E as que passam para pessoas

8 **Filhotes encontrados**
Idade, calor, alimentação

9 **Castração e vacina**
Mitos, mutirões e o método CED

10 **Maus-tratos é crime**
A lei, as provas e o modelo de relato

11 **Organizando a vizinhança**
Mensagens prontas e adoção

12 **Contatos por estado**
As 27 unidades da federação

A **Fichas para imprimir**
Ficha, cartão de emergência, escala



01

Seus primeiros 7 dias

Ajudar parece grande demais quando a gente olha para todos os animais de rua do Brasil. Fica possível quando a gente olha para uma rua. Este plano cabe em poucos minutos por dia e, no fim da semana, os animais perto de você já vão estar melhor.

Dia 1

Observe

Descubra quantos animais vivem na sua rua ou quarteirão, onde dormem, em que horário aparecem e se algum está ferido ou magro. Não se aproxime ainda.

Dia 2

Água

Coloque um pote pesado com água limpa num ponto de sombra fora da passagem. Combine com o dono do muro ou o porteiro. Troque todos os dias.

Dia 3

Ficha

Preencha uma ficha por animal (modelo no Anexo A). Tire uma foto de cada um. Isso ajuda a perceber mudanças e a encontrar tutores de animais perdidos.

Dia 4

Comida com horário

Comece a alimentar sempre no mesmo horário e recolha as sobras. A rotina cria confiança e facilita a captura para castração.

Dia 5

Aliados

Encontre mais duas pessoas que se importam. Pode ser o porteiro, a dona da banca, o vizinho que já dá comida. Crie um grupo de mensagens (modelo no capítulo 11).

Dia 6

Castração

Ligue para a prefeitura e pergunte por castração gratuita, mutirões e campanha de vacina antirrábica. Anote datas e exigências.

Dia 7

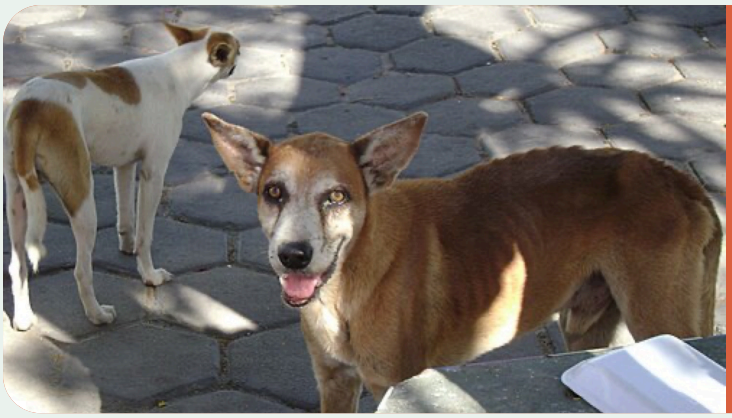
Abrigo e contatos

Monte um abrigo simples (capítulo 5) e salve no celular os contatos de emergência da sua cidade e do seu estado (capítulo 12).

E depois

Passe adiante

Mande este guia para os grupos do bairro. Cada pessoa que lê pode cuidar de mais uma rua.



02

Quem vive na sua rua

Nem todo animal solto é igual. Saber quem é cada um muda o que você deve fazer.

SITUAÇÃO	COMO RECONHECER	O QUE FAZER
Animal comunitário	Vive há tempos no mesmo lugar, conhece os moradores, costuma ser dócil com quem o alimenta.	Organize o cuidado com os vizinhos: água, comida, abrigo, castração, vacina e ficha. Algumas cidades reconhecem o cão comunitário em lei; pergunte à prefeitura.
Perdido	Aparece de repente, parece assustado e desorientado, está limpo, bem alimentado, às vezes de coleira.	Procure o tutor antes de qualquer coisa. Veja o passo a passo abaixo.
Abandonado recente	Animal de casa que não sabe viver na rua: fica perto de portões, segue pessoas, tem medo do trânsito.	Ele corre mais risco. Dê água e comida, divulgue para adoção e registre o abandono se souber quem foi (capítulo 10).
Gatos ariscos (colônia)	Grupo de gatos que nasceu na rua, foge de pessoas, aparece no fim da tarde e à noite.	Não tente pegar no colo. O caminho é alimentação com rotina e castração pelo método CED (capítulo 9).

Achou um animal que parece perdido?

1. **Olhe a coleira.** Pode ter plaquinha com telefone.
2. **Leve a uma clínica ou pet shop com leitor de microchip.** A leitura é rápida e muitas fazem sem cobrar.
3. **Fotografe e divulgue** nos grupos do bairro e nas redes, dizendo onde e quando encontrou. Guarde um detalhe só para você (uma mancha, uma cicatriz) e peça que o suposto tutor descreva. Isso evita golpes.
4. **Procure anúncios de animal perdido** nos mesmos grupos, em postes e em pet shops próximos.
5. **Se ninguém aparecer em alguns dias,** trate como abandonado: cuide, castre e divulgue para adoção.

Por que isso importa

Muitos animais "de rua" fugiram de casa durante fogos, tempestades ou uma porta aberta. Um tutor pode estar procurando por ele agora.



03

Como se aproximar com segurança

NESTE CAPÍTULO

- Ler os sinais de medo e de agressão antes de chegar perto
- Ganhar a confiança de um animal arisco
- Pegar e transportar sem se machucar e sem machucar o animal
- O que fazer se você for mordido ou arranhado

Leia o corpo antes de chegar perto

Cão tranquilo

- Corpo solto, rabo na altura natural, abanando largo
- Boca entreaberta e relaxada
- Vem até você e cheira sua mão

Cão com medo ou pronto para morder

- Corpo rígido, parado, olhar fixo
- Rosnado, dentes à mostra, pelo das costas arrepiado
- Rabo entre as pernas, orelhas para trás, branco dos olhos aparecendo
- Lambe o focinho, boceja, vira a cabeça

Gato tranquilo

- Rabo erguido, às vezes com a ponta curvada
- Piscadas lentas
- Se esfrega em objetos ou nas suas pernas

Gato assustado

- Orelhas deitadas para os lados ou para trás
- Pelo arrepiado, corpo arqueado de lado
- Sopro, rosnado, pupilas muito dilatadas
- Rabo batendo forte de um lado para o outro

Passo a passo para ganhar confiança

1. Chegue devagar e pelo lado. Nunca corra na direção do animal e nunca o encurrale.
2. Abaixe-se de lado, a uns dois metros, sem ficar por cima dele. Não encare nos olhos.
3. Fale baixo e calmo. Jogue um pouco de comida no chão, entre vocês dois, e espere.
4. Deixe que ele venha. Estenda a mão fechada, abaixo do focinho, e deixe que ele cheire.
5. Se ele aceitar, faça carinho no peito ou na lateral do pescoço. Evite o topo da cabeça e a barriga.
6. Pare antes de ele se cansar. Repita no dia seguinte, no mesmo horário.

Com gatos, a paciência conta ainda mais. Muitos gatos de rua nunca vão aceitar colo, e tudo bem. O objetivo é que eles comam, bebam e possam ser castrados.

Como pegar e transportar

Cães

- Use uma guia passada como laço, com calma, depois que ele já estiver comendo perto de você.
- Cães pequenos podem ir em caixa de transporte. Cães grandes, no banco de trás ou no bagageiro de carro tipo perua (ligado ao banco), sempre presos. Nunca em porta-malas fechado.
- Um cão com dor pode morder mesmo sendo dócil. Uma focinheira improvisada com faixa de pano protege, mas nunca a use se ele estiver vomitando ou respirando com dificuldade.

Gatos

- Gato vai sempre em caixa de transporte fechada. No colo ele escapa e some.
- Coloque comida com cheiro forte no fundo da caixa e espere que ele entre. Feche com calma.
- Para gatos ariscos, use armadilha de captura própria para gatos, que ONGs costumam emprestar.
- Uma toalha grossa jogada por cima ajuda a segurar um gato ferido sem levar arranhões.

Se você for mordido ou arranhado

1. Lave o ferimento imediatamente com bastante água corrente e sabão, por vários minutos.
2. Procure uma unidade de saúde no mesmo dia. A equipe vai avaliar a necessidade de vacina antirrábica. O atendimento é gratuito pelo SUS.
3. Anote onde o animal costuma ficar. Em mordidas de cães e gatos, a equipe de saúde pode pedir que ele seja observado por 10 dias.
4. Arranhão de gato com ferida que não cicatriza, nódulos ou inflamação que sobe pelo braço também deve ser mostrado ao médico (veja esporotricose no capítulo 7).



04

Água e comida

Água limpa é a ajuda mais simples e a que mais salva. Na rua, encontrar água potável é difícil, e muitos animais bebem de poças contaminadas com urina de rato, óleo e produtos de limpeza.

Água

- **Pote pesado** de cerâmica, ou pote fixado, para não virar. Bacias rasas e largas são boas para gatos.
- **Troque todo dia e lave o pote.** Água parada por dias vira criadouro do mosquito da dengue e reclamação garantida dos vizinhos.
- **Sombra sempre.** Água no sol esquenta e vira caldo de bactérias.
- **No calor, dobre os pontos de água.** Um cão médio pode beber mais de um litro por dia num dia quente.

Comida

- **Ração é a melhor opção.** Ela é balanceada, não estraga rápido e é fácil de recolher. A quantidade varia com o peso; siga a tabela da embalagem.
- **Gato precisa de ração de gato.** Gatos precisam de taurina e de mais proteína do que os cães. Ração de cachorro, se for a única comida por muito tempo, pode causar problemas graves no coração e na visão dos gatos.
- **Filhotes comem ração de filhote,** em mais refeições por dia.
- **Comida caseira** pode ajudar numa emergência: arroz, carne ou frango cozidos, sem tempero, sem osso e sem pele.

Monte uma estação de alimentação

1. Escolha um canto discreto, protegido de sol e chuva, longe de portões, garagens e da porta de comércios.
2. Peça licença ao dono do local ou ao condomínio.
3. Use uma cobertura simples (uma caixa plástica deitada, uma telha) para a ração não molhar.
4. Para gatos, prefira um lugar alto, onde cães não alcancem.
5. Sirva sempre no mesmo horário, espere eles comerem e **recolha as sobras em até uma hora**. Ração esquecida à noite atrai ratos e baratas.
6. Varra e lave o local uma vez por semana. Estação limpa não gera reclamação.

Alimentos que fazem mal a cães e gatos

ALIMENTO	POR QUE É PERIGOSO
Chocolate, café, energéticos	Têm substâncias estimulantes que causam vômito, tremores, arritmia e convulsão. Quanto mais amargo o chocolate, pior.
Uva e uva-passa	Podem causar insuficiência renal em cães, mesmo em pouca quantidade.
Cebola, alho, cebolinha	Destroem glóbulos vermelhos e causam anemia, inclusive cozidos ou em temperos. Gatos são ainda mais sensíveis.
Xilitol	Adoçante de chicletes, balas e doces diet. Em cães causa queda forte de açúcar no sangue e lesão no fígado.
Álcool e massa crua de pão	Intoxicação. A massa crua ainda fermenta dentro do estômago.
Ossos cozidos	Lascam e podem perfurar ou entupir o intestino.
Macadâmia	Causa fraqueza, tremores e febre em cães.
Restos gordurosos e salgados	Pele de frango, linguiça, salgadinho e churrasco podem causar pancreatite e vômitos.
Leite de vaca	Muitos gatos e cães adultos não digerem a lactose e têm diarreia. Para filhotes, veja o capítulo 8.



05

Abrigos, calor, frio e chuva

Um abrigo simples protege do frio, da chuva e do sol forte. Ele não precisa ser bonito. Precisa ser seco, firme e do tamanho certo.

As regras que valem para qualquer modelo

- [ ] **Peça licença** ao dono do muro, ao síndico ou à administração. Abrigo combinado dura muito mais.
- [ ] **Não bloqueie a calçada.** Pedestres, cadeirantes e pessoas cegas precisam passar.
- [ ] **Eleve do chão** com tijolos ou um pallet. A água da chuva escorre por baixo e não entra.
- [ ] **Vire a entrada** para o lado oposto ao vento e à chuva, e de preferência para uma parede, o que dá sensação de segurança.
- [ ] **Tamanho justo.** Abrigo pequeno conserva o calor do corpo. O animal deve conseguir entrar, deitar e se virar. Grande demais, o abrigo fica frio.
- [ ] **Forro seco.** Este é o erro mais comum: cobertor e roupa velha encharcam com a umidade e viram uma compressa gelada. Prefira palha seca ou troque o tecido sempre que molhar.
- [ ] **Limpe toda semana** e confira se continua firme depois de cada chuva forte.

1. Caixa organizadora com tampa

GATOS E CÃES PEQUENOS

1. Use uma caixa plástica grande, com tampa.
2. Marque uma abertura redonda numa das laterais, a uns 10 cm do fundo, para a água não entrar. Uma abertura de cerca de 15 cm deixa o gato passar e impede a entrada de cães maiores.
3. Corte com estilete e lixe as bordas.
4. Forre o fundo com palha seca. Feche a tampa e coloque um peso em cima.
5. Apoie sobre tijolos, com a entrada virada para a parede, deixando um espaço de passagem.

Material: caixa organizadora grande, estilete, lixa, palha seca, dois tijolos.

2. Caixa de isopor dentro da caixa plástica

GATOS NO FRIO

É o modelo mais quente. Coloque uma caixa de isopor dentro da caixa plástica e corte a entrada nas duas, alinhadas. O isopor isola o frio e o plástico protege o isopor da chuva e das unhas. Prenda a tampa com fita larga. No inverno do Sul do país, esse abrigo faz muita diferença.

Material: caixa organizadora, caixa de isopor que caiba dentro, estilete, fita larga, palha seca.

3. Casinha de pallet ou madeira

CÃES MÉDIOS E GRANDES

1. Use um pallet como base. Ele já deixa a casa elevada do chão.
2. Monte as paredes com tábuas. A casa deve ser um pouco maior que o cão deitado e esticado, e alta o suficiente para ele ficar de pé sem encostar a cabeça.
3. Faça o telhado inclinado, coberto com telha ou lona, um pouco maior que a casa para proteger a entrada.
4. Passe verniz ou tinta à base de água por fora. Por dentro, deixe a madeira sem produto.

Material: pallet, tábuas, pregos ou parafusos, telha ou lona. Madeireiras e obras costumam doar sobras.

4. Caixa de transporte usada

GATOS E CÃES PEQUENOS

Caixas de transporte quebradas ou sem porta viram abrigos firmes e fáceis de limpar. Cubra o teto com lona, prenda bem para o vento não levar e eleve do chão.

Material: peça doações em grupos do bairro, clínicas e pet shops.

5. Ponto de sombra

TODOS, NO VERÃO

Em boa parte do Brasil, o calor mata mais que o frio. Uma tela de sombreamento (sombrite) presa ao muro, com um pote de água embaixo, já é um abrigo de verão.

Material: sombrite, abraçadeiras, um pote pesado.



Evite pneus

Pneus acumulam água, viram criadouro do mosquito da dengue e esquentam muito no sol.

Calor: insolação mata em minutos

Sinais: respiração ofegante muito forte, língua e gengiva muito vermelhas ou arroxeadas, baba grossa, cambaleio, vômito, desmaio.

1. Leve o animal imediatamente para a sombra e comece a resfriar ali mesmo, antes de sair para o veterinário.
2. Molhe o corpo todo com a água mais fria que tiver, pode ser gelada, e use ventilador ou abane. Não cubra com toalha molhada: ela segura o calor.

3. Ofereça água para beber, sem forçar.
4. Quando ele melhorar um pouco, leve ao veterinário, mesmo que pareça bem. A insolação pode lesar órgãos internos.

Frio

Filhotes, idosos, animais magros e de pelo curto sofrem mais. Reforce o abrigo, aumente um pouco a comida e confira de manhã cedo quem está tremendo, encolhido ou sem reação. Um animal muito frio e sem reação é emergência: aqueça aos poucos, enrolado em toalhas, e leve ao veterinário.

Chuva forte e enchentes

- Conheça os pontos altos do seu bairro onde os animais possam ficar.
- Em alerta de enchente, não deixe animais presos em correntes, quintais fechados ou caixas no chão.
- No resgate, priorize a sua segurança. Avise a Defesa Civil (199) e os grupos de resgate da sua cidade.



Resgate de um cão durante as enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024.

Fogos de artifício

O barulho dos fogos faz cães fugirem em pânico, se perderem e serem atropelados. Em datas de festa, reforce os abrigos, que funcionam como uma toca, e mantenha a rotina de comida no horário normal. Nos dias seguintes, procure os animais da sua rua e confira se todos voltaram.



06

Ferido ou doente: é urgente?

Use as três cores para decidir rápido. **Na dúvida entre duas cores, escolha a mais grave.**

Vermelho: emergência

LEVE AO VETERINÁRIO AGORA

- Atropelamento ou queda, mesmo que pareça bem
- Sangramento que não para após minutos de pressão
- Dificuldade para respirar, gengiva azulada, muito pálida ou branca
- Convulsão, tremores fortes, desmaio
- Suspeita de envenenamento
- Não consegue ficar de pé ou arrasta as patas de trás
- Ferida com larvas (bicheira)
- Barriga inchada e dura, com ânsia sem conseguir vomitar
- Gato fazendo força para urinar sem sair urina
- Fêmea fazendo força por mais de 30 minutos sem nascer filhote, ou mais de 2 horas sem nascer o próximo
- Filhote com vômito ou diarreia, principalmente com sangue
- Olho muito machucado ou para fora
- Insolação, queimadura grande, filhote frio e sem reação
- Picada de cobra ou de escorpião

Amarelo: precisa de consulta

EM ATÉ 1 OU 2 DIAS

- Manca, mas ainda apoia a pata
- Ferida pequena que não sangra mais
- Adulto com vômito ou diarreia por mais de um dia
- Secreção nos olhos ou no nariz, espirros, tosse
- Sarna, queda de pelo, feridas espalhadas
- Muitos carrapatos ou emagrecimento visível
- Parou de comer há mais de um dia
- Gato com ferida que não cicatriza

Verde: observe e cuide

ACOMPANHE POR ALGUNS DIAS

- Arranhão superficial e limpo
- Come, bebe, anda e brinca normalmente
- Algumas pulgas ou sujeira
- Se piorar ou não melhorar, passe para o amarelo

Nunca faça isso

- **Não dê remédio de gente.** Um único comprimido de paracetamol pode matar um gato. Ibuprofeno, diclofenaco e outros anti-inflamatórios são tóxicos para cães e gatos e podem causar úlcera e falência dos rins.
- Não induza vômito e não dê leite, óleo ou "remédio caseiro" em caso de envenenamento sem orientação de um veterinário.
- Não passe álcool, pomadas, pó de café, creolina, querosene ou outros produtos em feridas.
- Não tire larvas de uma bicheira em casa. O tratamento precisa ser feito pelo veterinário.
- Não coloque a mão na boca de um animal convulsionando. Ele não engole a língua.

Primeiros socorros por situação

Sangramento

Faça pressão firme com um pano limpo ou gaze por vários minutos, sem tirar para olhar. Se encharcar, coloque outro por cima. Não use torniquete. Leve ao veterinário.

Atropelamento ou queda

Mesmo andando, o animal pode ter hemorragia interna, que aparece horas depois.

Proteja-se do trânsito primeiro. Coloque o animal sobre uma superfície firme (tábua, papelão grosso, tampa de caixa) puxando pelo corpo inteiro, sem dobrar a coluna. Cubra com uma toalha e leve ao veterinário.

Envenenamento

Sinais: muita baba, tremores, vômito, diarreia, pupilas muito pequenas ou muito grandes, falta de ar, convulsão. O "chumbinho", veneno de rato ilegal, é uma causa comum.

Leve imediatamente ao veterinário. Se souber o que foi, leve a embalagem ou uma amostra. Cada minuto conta.

Convulsão

Afaste objetos e escadas, apague a luz, faça silêncio e cronometre. Não segure o animal. Se durar mais de 5 minutos ou se repetir, é emergência. Mesmo uma convulsão curta precisa de consulta.

Fratura

Pata em ângulo estranho, inchaço, o animal não apoia de jeito nenhum.

Não tente colocar o osso no lugar nem fazer tala. Mantenha o animal quieto, transporte sobre superfície firme e leve ao veterinário.

Queimadura

Resfrie com água corrente fria, não gelada, por cerca de 10 minutos. Cubra com um pano limpo e úmido. Não use pomada nem gelo. Leve ao veterinário.

Olho machucado

Não aperte e não tente tirar objetos. Mantenha o olho úmido com soro fisiológico e evite que o animal coce. Leve ao veterinário no mesmo dia.

Picada de cobra ou escorpião

Mantenha o animal calmo e parado. Não corte, não chupe, não amarre o local. Leve ao veterinário imediatamente, de preferência sabendo qual foi o bicho (foto, de longe).

Ferida pequena

Lave com soro fisiológico em jato, seque com gaze e proteja de moscas. Observe por 2 dias. Se inchar, cheirar mal ou soltar pus, vire amarelo.

Kit de primeiros socorros do vizinho

- [ ] Soro fisiológico
- [ ] Gaze e atadura
- [ ] Esparadrapo
- [ ] Luvas descartáveis
- [ ] Toalha grossa
- [ ] Faixa de pano para focinheira
- [ ] Tesoura sem ponta
- [ ] Lanterna
- [ ] Caixa de transporte
- [ ] Guia e coleira
- [ ] Papelão grosso ou tábua
- [ ] Telefone do veterinário 24 horas anotado

Remédios só com receita e orientação de um veterinário.

O que dizer quando ligar para a clínica

ROTEIRO DE LIGAÇÃO

"Boa tarde. Encontrei um [cão/gato] de rua [o que aconteceu: atropelado, sangrando, convulsionando] há [quanto tempo], aqui no bairro [nome]. Ele está [consciente ou não, respirando bem ou mal]. Vocês atendem agora? Qual o valor da consulta de emergência? Fazem valor social ou parcelam para animal de rua?"

Onde conseguir atendimento sem dinheiro

- **Hospitais veterinários públicos** e castramóveis de prefeituras e governos estaduais
- **Clínicas-escola de faculdades de medicina veterinária**, que costumam cobrar valores menores
- **Serviço de zoonoses da prefeitura** (CCZ ou Unidade de Vigilância de Zoonoses)
- **ONGs e protetores** da sua região, que conhecem clínicas parceiras
- **Clínicas particulares**: muitas fazem valor social ou parcelam se você explicar que é um animal de rua



07

Doenças que você precisa reconhecer

Você não precisa diagnosticar nada. Precisa reconhecer os sinais para levar o animal ao veterinário a tempo e se proteger das doenças que passam para pessoas.

DOENÇA	QUEM	SINAIS	PASSA PARA PESSOAS?	PREVENÇÃO
Cinomose	Cão	Secreção nos olhos e no nariz, tosse, diarreia. Depois, tiques e tremores involuntários e convulsões.	Não	Vacina polivalente (V8 ou V10)
Parvovirose	Cão, principalmente filhote	Vômito, diarreia com sangue e cheiro muito forte, prostração. Evolui rápido.	Não	Vacina polivalente. O vírus resiste meses no ambiente.
Doença do carrapato (erliquiose)	Cão	Apatia, febre, falta de apetite, sangramento pelo nariz, manchas roxas na pele.	Não diretamente	Controle de carrapatos indicado pelo veterinário
Leishmaniose visceral	Cão	Emagrecimento, feridas nas orelhas e no focinho, descamação, unhas muito compridas, olhos inflamados.	Sim, pelo mosquito-palha	Coleira repelente indicada pelo veterinário. Avise o serviço de zoonoses.
Esporotricose	Gato, principalmente	Feridas que não cicatrizam, muitas vezes no focinho, na cabeça e nas patas. Nódulos.	Sim, por arranhão, mordida ou contato com a ferida	Tratamento longo, mas tem cura. Veja abaixo.

DOENÇA	QUEM	SINAIS	PASSA PARA PESSOAS?	PREVENÇÃO
Raiva	Cão, gato e morcego	Mudança de comportamento, agressividade ou apatia, baba, dificuldade para engolir, paralisia.	Sim, e quase sempre mata depois que aparecem os sintomas. A vacina logo após a mordida previne	Vacina antirrábica anual, gratuita nas campanhas de muitas prefeituras
Leptospirose	Cão	Febre, vômito, pele e olhos amarelados, urina escura.	Sim, pela urina	Vacina polivalente, controle de ratos, nada de comida exposta
Complexo respiratório felino	Gato	Espirros, secreção nos olhos e no nariz, feridas na boca, febre.	Não	Vacina felina (V3, V4 ou V5)
FIV e FeLV	Gato	Imunidade baixa, infecções que voltam, emagrecimento. Só um teste confirma.	Não	Castração (menos brigas), vacina contra FeLV (V5), potes separados, teste antes de juntar gatos
Sarna	Cão e gato	Coceira intensa, queda de pelo, crostas, pele grossa.	A sarcóptica, sim, causa coceira	Tratamento veterinário. A sarna demodécica não é contagiosa.
Vermes	Cão e gato	Barriga inchada em filhotes, diarreia, emagrecimento.	Alguns, sim (como o bicho-geográfico)	Vermífugo indicado pelo veterinário, recolher as fezes

Esporotricose: proteja-se sem abandonar o gato

- Use luvas para manusear um gato com feridas e lave bem as mãos depois.
- Transporte sempre em caixa de transporte, nunca no colo.
- O gato tem tratamento. Abandonar só espalha a doença para outros animais e pessoas.
- Se uma ferida aparecer em você depois de um arranhão, procure uma unidade de saúde e conte sobre o gato. Em pessoas, a doença também tem tratamento.
- Gatos que morrem com esporotricose não devem ser enterrados, porque o fungo contamina o solo. Procure o serviço de zoonoses para orientação sobre cremação.

Morcego no chão ou voando de dia

Não toque. Morcegos podem transmitir raiva, inclusive para gatos que brincam com eles. Cubra o morcego com um balde e avise o serviço de zoonoses da prefeitura.



08

Filhotes encontrados

Encontrar filhotes sozinhos assusta, mas muitas vezes a mãe só saiu para comer. Ela cuida deles melhor do que qualquer pessoa. Tirar filhotes saudáveis da mãe diminui as chances de sobrevivência deles.

Primeiro, observe de longe

Se os filhotes estão limpos, quietos, juntos e em local seguro, afaste-se bem e observe por algumas horas. A mãe não volta se houver gente por perto.

Aja logo se

- Estão em perigo: no meio da rua, na chuva, no frio ou perto de cães
- Estão sujos, magros, frios ou chorando sem parar por horas
- Têm olhos grudados com secreção, feridas ou diarreia
- A mãe morreu ou não volta há muitas horas

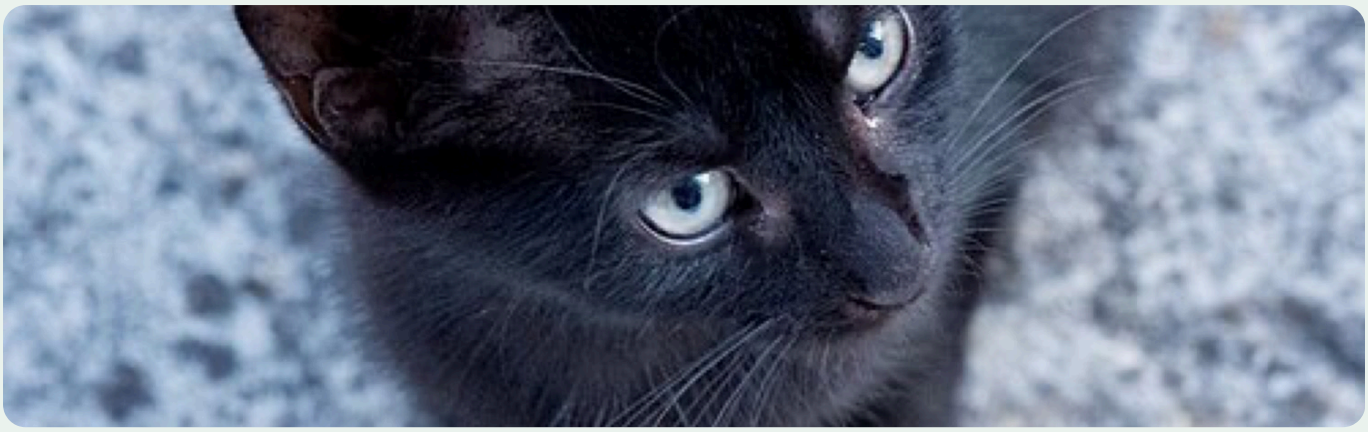
Qual a idade do filhote?

IDADE APROXIMADA	COMO RECONHECER	ALIMENTAÇÃO
Até 1 semana	Olhos fechados, orelhas dobradas, cordão umbilical às vezes presente, só se arrasta.	Leite substituto a cada 2 a 3 horas, inclusive de madrugada.
1 a 3 semanas	Olhos começando a abrir, ainda não anda.	Leite substituto a cada 3 horas.
3 a 4 semanas	Olhos abertos, orelhas em pé, primeiros dentinhos, começa a andar cambaleando.	Leite a cada 4 horas. Começa a provar papinha de ração de filhote amolecida.
5 a 8 semanas	Anda, corre e brinca. Dentes de leite completos.	Ração de filhote úmida ou amolecida, 4 vezes ao dia ou mais.

Se você precisar cuidar

1. **Aqueça primeiro.** Filhote frio não digere e pode se engasgar com o leite. Use uma caixa com toalhas e uma garrafa de água morna enrolada num pano, só de um lado da caixa, para o filhote poder se afastar se esquentar demais.
2. **Nunca dê leite de vaca.** Causa diarreia grave, que pode matar filhotes. Compre leite substituto para filhotes de cão ou de gato em pet shop.
3. **Posição certa:** o filhote mama de barriga para baixo, como mamaria na mãe. Nunca de barriga para cima como um bebê, porque o leite pode ir para o pulmão.
4. **Estimule o xixi e o cocô.** Até umas 3 ou 4 semanas, o filhote não faz sozinho. Depois de cada mamada, passe um algodão com água morna na região genital, com movimentos suaves.
5. **Pese, se puder.** Um filhote saudável ganha peso todos os dias.

6. **Leve ao veterinário** o quanto antes, para avaliar idade, saúde, vermes e quantidade de alimento.



Filhotes desmamados podem ser socializados e adotados com muito mais facilidade do que adultos ariscos.



09

Castração e vacina

Castrar é a forma mais eficaz de ajudar os animais de rua no longo prazo. Uma fêmea não castrada pode ter várias ninhadas por ano, e cada ninhada vira mais animais com fome na rua. Comida e abrigo cuidam de quem já está aqui. A castração evita que o sofrimento se multiplique.

- Diminui brigas, fugas e a disputa por fêmeas no cio
- Reduz o barulho de madrugada e as marcações com urina, o que acalma os vizinhos
- Previne doenças, como infecção grave do útero e alguns tipos de câncer
- Nos gatos, menos brigas também significa menos transmissão de FIV

Mitos que você vai ouvir

MITO	VERDADE
"A fêmea precisa ter uma cria antes"	Falso. Não há benefício para a saúde em ter uma ninhada antes da castração.
"Castrado fica gordo e preguiçoso"	O gasto de energia diminui um pouco, e basta ajustar a comida. A personalidade continua a mesma.
"Macho não precisa castrar"	Um único macho pode emprenhar muitas fêmeas. Castrar machos também reduz brigas e fugas.
"É caro"	Há castração gratuita em muitas prefeituras, mutirões, faculdades e ONGs.

Onde castrar e vacinar de graça

- **Prefeitura:** Secretaria de Meio Ambiente, de Bem-estar Animal ou serviço de zoonoses

- **Mutirões e castramóveis**, anunciados nas redes da prefeitura e do governo do estado
- **Faculdades de medicina veterinária**
- **ONGs de proteção animal**
- **Vacina antirrábica:** campanhas gratuitas em muitas prefeituras. Fique de olho nas datas e pergunte se o posto ou o Centro de Zoonoses vacina fora da campanha.

Sabia?

Desde a Lei 14.228/2021, os órgãos de controle de zoonoses e canis públicos não podem matar cães e gatos como forma de controle populacional. A eutanásia só é permitida em caso de doença grave ou contagiosa sem cura que ponha em risco pessoas e outros animais, sempre com laudo de um veterinário. As ONGs de proteção animal têm direito de ver essa documentação. Isso torna a castração ainda mais importante.

Gatos ariscos: o método CED

Para colônias de gatos que não aceitam ser pegos, protetores do mundo todo usam o método CED: **captura, esterilização e devolução**.

1. Alimente a colônia sempre no mesmo horário por alguns dias.
2. Na véspera da captura, não deixe comida, para que eles entrem na armadilha com fome. Siga a orientação de jejum da clínica.
3. Use armadilhas próprias para gatos, cobertas com um pano para acalmar. ONGs costumam emprestar.
4. Leve à castração e, se possível, à vacina e, se o gato parecer doente, ao teste de FIV e FeLV.
5. Devolva ao mesmo lugar depois da recuperação indicada pelo veterinário.
6. Registre cada gato castrado na ficha. Alguns programas fazem uma pequena marca na orelha para identificar os castrados de longe.

Como organizar um mutirão na sua rua

1. Faça a lista dos animais que precisam castrar, com foto e sexo.
2. Procure a prefeitura ou uma ONG e pergunte se atendem em grupo.
3. Combine transporte, caixas e quem vai buscar cada animal.
4. Prepare um local seco e protegido para a recuperação dos primeiros dias.
5. Junte uma vaquinha para roupinhas cirúrgicas, ração e imprevistos (capítulo 11).

Depois da cirurgia

- [ ] Siga as orientações do veterinário sobre tempo de recuperação e remédios
- [ ] Deixe o animal num local seco, quieto e protegido, com água e comida
- [ ] Use roupa cirúrgica ou colar para ele não lamber os pontos
- [ ] Olhe os pontos todos os dias. Vermelhidão forte, pus ou pontos abertos: volte à clínica



10

Maus-tratos é crime

A Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/1998, artigo 32) proíbe praticar abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais. Desde a Lei 14.064/2020, conhecida como Lei Sansão, quando a vítima é cão ou gato a pena é de **reclusão de 2 a 5 anos, multa e proibição da guarda**. A pena aumenta de um sexto a um terço se o animal morre.

Exemplos de maus-tratos

- Agredir, ferir, mutilar
- Envenenar
- Abandonar o animal
- Manter sem água, comida ou abrigo
- Manter em corrente curta o tempo todo
- Deixar sem atendimento um animal doente ou ferido sob sua guarda
- Manter em local sujo, sem luz ou sem ventilação
- Fazer tatuagem ou piercing estético em cão ou gato

O Conselho Federal de Medicina Veterinária detalha o que são maus-tratos na Resolução CFMV nº 1.236/2018.

Como denunciar

1. **Se está acontecendo agora,** ligue 190.
2. **Reúna provas sem se expor** (checklist abaixo).
3. **Registre a ocorrência** na delegacia, na delegacia online do seu estado ou no canal estadual de proteção animal (capítulo 12). O Ministério Público do seu estado também recebe denúncias.
4. **Guarde o número** do boletim ou protocolo e acompanhe o caso.

Checklist de provas

- [ ] Fotos e vídeos com data e hora, de onde você está, sem entrar no imóvel
- [ ] Endereço exato, com ponto de referência
- [ ] Descrição do animal: espécie, cor, tamanho, estado
- [ ] Há quanto tempo a situação acontece e com que frequência
- [ ] Nome ou descrição de quem pratica, se souber
- [ ] Nomes e contatos de testemunhas que aceitem falar
- [ ] Se o animal recebeu atendimento, o laudo ou relatório do veterinário

Modelo de relato

COPIE E PREENCHA

"Venho denunciar maus-tratos contra [um cão / um gato / vários animais] no endereço [rua, número, bairro, cidade, ponto de referência]. Desde [data ou período], observo que [descreva o que acontece: o animal fica preso em corrente curta sem água, é agredido, foi abandonado etc.]. O animal é [descrição] e apresenta [ferimentos, magreza, outros sinais]. Tenho [fotos / vídeos / testemunhas] que posso apresentar. Peço providências com base no artigo 32 da Lei 9.605/1998."

Não se arrisque

Não invada imóveis, não confronte o agressor e não tire o animal à força. Isso pode colocar você em perigo e atrapalhar a investigação. Deixe a ação para a polícia.



11

Organizando a vizinhança

Uma pessoa sozinha cansa. Um grupo de vizinhos consegue cuidar de vários animais por anos. Os modelos abaixo estão prontos para copiar.

Convite para o grupo da rua

MENSAGEM PRONTA

"Oi, vizinhos! Aqui na [rua/condomínio] vivem [número] cães e gatos que muita gente já ajuda do seu jeito. Que tal a gente se organizar? A ideia é dividir água, comida e limpeza, e juntar forças para castrar e vacinar todos. Assim os animais ficam bem e a rua fica limpa e tranquila. Quem topar, entra no grupo: [link]."

Conversa com o síndico ou a administração

MENSAGEM PRONTA

"Olá, [nome]. Sou [nome], morador do [apto/casa]. Um grupo de vizinhos quer organizar o cuidado com os animais que vivem aqui perto. A proposta é: um ponto fixo de alimentação em [local], com limpeza diária e recolhimento das sobras; abrigos que não atrapalham a passagem; e a castração de todos os animais, para que não nasçam mais filhotes e diminuam as brigas e o barulho. Podemos conversar para combinar o melhor lugar?"

Resposta para o vizinho que reclama

MENSAGEM PRONTA

"Entendo sua preocupação e quero resolver. Vamos [recolher as sobras logo depois da refeição / mudar o ponto de alimentação para (local) / limpar o local todo dia]. Também estamos castrando os animais, o que diminui as brigas, o barulho e o nascimento de filhotes. Se notar qualquer problema, me avise direto, que eu cuido."

Vaquinha para castração

MENSAGEM PRONTA

"Pessoal, conseguimos [vagas/valor] para castrar [nome dos animais]. Precisamos de R$ [valor] para [transporte, roupinhas cirúrgicas, ração da recuperação]. Toda entrada e todo gasto vai para a planilha do grupo: [link]. Qualquer valor ajuda."

Escala, caixinha e regras

- **Escala semanal:** divida água, comida e limpeza por dia da semana (modelo no Anexo A).
- **Caixinha transparente:** anote cada entrada e cada gasto numa planilha que todos possam ver. Transparência mantém o grupo unido.
- **Regras combinadas:** horário de comida, local fixo, recolher sobras, limpar fezes, não alimentar dentro de áreas comuns sem autorização.

Adoção responsável

Adoção é o melhor final para um animal de rua, mas uma adoção mal feita devolve o animal à rua, às vezes pior.

Como divulgar

- Fotos com luz natural, na altura dos olhos do animal
- Uma foto de rosto, uma de corpo inteiro, uma brincando
- Texto honesto: idade, porte, temperamento, se convive com crianças, cães e gatos
- Informe se é castrado e vacinado

Perguntas para o interessado

- Mora em casa ou apartamento? É telada?
- Todos da casa concordam com a adoção?
- Onde o animal vai dormir e ficar durante o dia?
- Quem cuida nas viagens?
- Já teve animais? O que aconteceu com eles?

- [ ] Prefira entregar o animal castrado e vacinado
- [ ] Faça um termo de adoção simples com os dados dos dois lados e o compromisso de não abandonar e de devolver ao grupo se não puder ficar
- [ ] Gatos só vão para casas com janelas e varandas teladas
- [ ] Peça fotos e notícias nos primeiros meses

12 Contatos por estado

Atenção

Os números deste capítulo estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Eles foram conferidos em novembro de 2026. Antes de precisar, confirme o número da sua região: pesquise no Google *disque denúncia maus-tratos animais* e o nome do seu estado, entre no site da Polícia Civil do seu estado (a Delegacia Virtual ou Eletrônica de muitos estados tem uma opção só para animais) ou ligue **156**, a central da prefeitura, nas cidades que têm esse serviço.

Polícia Militar

190

Maus-tratos acontecendo agora, em todo o Brasil

Bombeiros

193

Animal preso, em altura, em buraco ou em risco de vida

Prefeitura

156

Zoonoses, castração e vacina, nas cidades que têm

Denúncia anônima no seu estado

181 é o Disque-Denúncia e **197** é a Polícia Civil. Onde aparece só o **190**, não encontramos um número de 3 dígitos confirmado para denúncia: use o 190 ou a Delegacia Virtual do estado.

UF	NÚMERO	UF	NÚMERO	UF	NÚMERO
AC	190	**AL**	181	**AM**	181
AP	190	**BA**	181	**CE**	181
DF	197	**ES**	181	**GO**	197
MA	190	**MG**	181	**MS**	190
MT	197 · 181[1]	**PA**	181	**PB**	197
PE	181	**PI**	190	**PR**	181
RJ	190	**RN**	181	**RO**	197
RR	190	**RS**	181	**SC**	181
SE	181	**SP**	181 · 153[2]	**TO**	190 · 153[3]

[1] MT: 197 em Cuiabá e Várzea Grande, 181 no interior. [2] SP: 153 é a Guarda Civil Metropolitana da capital. [3] TO: 153 é a Guarda Metropolitana de Palmas.

Se não conseguir pelo telefone, vá à delegacia mais próxima. Maus-tratos é crime e a ocorrência deve ser registrada. Se recusarem, anote o nome do policial e o horário e procure o Ministério Público do seu estado.

A Fichas para imprimir

Ficha do animal da rua

Uma por animal. Cole uma foto no canto ou guarde no grupo.

NOME	
ESPÉCIE E SEXO	Cão / gato · macho / fêmea
COR E SINAIS	
IDADE APROXIMADA	
ONDE FICA	
TEMPERAMENTO	Dócil · arisco · não deixa pegar
CASTRADO	Sim / não · data e local
VACINAS	Antirrábica · polivalente · datas
VERMÍFUGO E ANTIPULGAS	Datas
SAÚDE	Problemas, remédios, última consulta
QUEM CUIDA	Nomes e contatos

RECORTE E COLE NA GELADEIRA

Cartão de emergência

Veterinário 24 horas mais próximo	
Clínica-escola ou hospital público	
Zoonoses da prefeitura	
Denúncia de maus-tratos no meu estado	
Polícia Militar	190
Pessoas do grupo da rua	

Nunca: remédio de gente · leite de vaca para filhotes · mão na boca de quem convulsiona.

Escala semanal da rua

DIA	ÁGUA	COMIDA	LIMPEZA	OBSERVAÇÕES
Segunda				
Terça				
Quarta				
Quinta				
Sexta				
Sábado				
Domingo				

Caixinha do grupo

DATA	DESCRIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO



AGORA É COM VOCÊ

Uma mão ajuda a outra.

Você chegou ao fim deste guia sabendo mais do que a maioria das pessoas sabe sobre os animais de rua. Ele foi feito para ser de graça, e vai continuar assim.

Mas este conhecimento só chega a mais gente se o projeto continuar de pé. Com a sua contribuição, o guia chega a mais um bairro, e os animais de mais uma rua ganham um vizinho que sabe o que fazer.

Se este guia valeu para você, faça ele valer para o próximo. Compartilhe com os grupos do seu bairro e, se puder, contribua com qualquer valor.

Contribua por PIX

Abra o app do seu banco, escolha PIX, leia o código e digite o valor que quiser.

Seu banco mostra o nome do responsável pelo projeto.

Aumigos Vizinhos · Guia prático, edição 1 · Projeto independente
Livre para copiar e compartilhar, citando a fonte. Fotos: Wikimedia Commons (Tet, CC0; Prefeitura de Pelotas/Michel Corvello, domínio público; Andrevruas, CC BY 3.0; Sturm, CC BY-SA 4.0; Frantribes, CC0; Qrdaaa, CC BY-SA 4.0; Brett Jordan, CC BY 4.0; Tranhoangnam4320, CC BY-SA 4.0; E4024, CC BY-SA 4.0; Szombat78, CC0; Ganesh Mohan T, CC BY-SA 4.0; Smallmiew, domínio público; Jeanne Griffin, CC BY-SA 4.0). Imagens ilustrativas.